



Assembleia de Freguesia do Areeiro

ATA Nº 13

No dia dezassete de setembro do ano de dois mil e quinze, dando cumprimento ao disposto no artigo 12.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu em Sessão Ordinária na Sede da Junta de Freguesia do Areeiro, sita na Rua João Villaret, número nove, Lisboa, a Assembleia de Freguesia do Areeiro, presidida por Ana Paula dos Santos Oliveira, coadjuvada por Patrícia Cardoso Santos do P.S., primeira secretária, e Essi Filipa Leppänen da Silva, segunda Secretária, com os seguintes pontos da **Ordem de Trabalhos: Ponto nº. 1** “Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro sobre a atividade da Junta de Freguesia”. **Ponto nº 2** - “Discussão e Votação de Contratação de Pessoal – Abertura de Procedimentos concursais”. **Ponto nº 3** - “Discussão e Votação da Terceira Alteração ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Preços da Junta de Freguesia do Areeiro”. **Ponto nº 4** – Discussão e votação da Aquisição de Prestação de Serviços de Revisor Oficial de Contas para Junta de Freguesia do Areeiro. **Ponto nº. 5** – Ratificação do Contrato de Delegação de Competências, entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia do Areeiro.-----

Estiveram presentes: Ana Paula dos Santos Oliveira (PS), Patrícia Cardoso Santos, (PS), Essi Filipa Leppänen da Silva (PSD), António Luís Teixeira Bastos Aldim (CDS/PP), Rui Manuel Pessanha da Silva (PSD), Maria Virgínia Martins Laranjeiro Estorninho (PSD), João Filipe Viegas Gomes da Silva (PSD), Vasco Manuel de Carvalho Costa Ramos (PSD), Vítor Manuel Pais Tavares (PS), Filipe Guedes Ramos (PS), Manuel Mendes Camarinha (PS) Betsabé Perdigão Leal Viegas (PCP) e Isabel Cristina Rua Pires (BE) em substituição de José Jerónimo Franco (BE).-----

Estiveram também presentes os seguintes elementos do Executivo: Presidente – Fernando Manuel Moreno D’Eça Braamcamp, Secretário – Eurico António Baptista Pereira da Conceição, Tesoureiro - Ameetkumar Subhaschandra.-----

Às vinte e uma horas e quinze minutos, constatada a existência de quórum, declarou-se aberta a sessão. -----

Ocorreram as seguintes intervenções do público:-----

A **Sra. Ana Santos**, referindo-se ao Plano de Atividades, questionou o Sr. Presidente da Junta



Assembleia de Freguesia do Areeiro

sobre: abertura da Cantina Social; dia Mundial da Mulher; boletim da Junta; requalificação do Posto Clínico da Avenida Óscar Monteiro Torres; ponto de situação da poda e destruição das árvores da Avenida Guerra Junqueiro; lamentou o estado que se encontravam as ruas desta Freguesia, muito sujas, como era o caso da Avenida Óscar Monteiro Torres, devido ao excesso de pombos, no seu entender a junta deveria tomar uma solução em relação a estas aves, e devido ao trabalho de lavagem não estar a ser bem sucedido, dando exemplo de um café que encerrou relativamente à cerca de três meses e no passeio continuarem beatas que se mantiveram após a lavagem do mesmo; comentou que em frente à Pastelaria Rosa Doce há um degrau e há outro na descida da R. Capitão Ramires, junto a um café existente na esquina com a Avenida Sacadura Cabral, sendo ambos muito perigosos, principalmente para pessoas invisuais, em cadeiras de rodas, idosos, etc.; e, queria informações sobre o serviço dos licenciamentos, nomeadamente, o estado decrépito das esplanadas.-----

O **Sr. Presidente da Junta**, sobre a Cantina Social, informou que a obra estava praticamente concluída apesar de haver atrasos da Câmara na entrega do edifício. Fez-se uma alteração radical no edifício, as vinte pessoas que estavam a trabalhar passaram para o outro Posto de Limpeza. A cantina vai ficar no antigo refeitório, com boas condições, a fim de poder fornecer refeições a pessoas mais carenciadas. Vai criar-se, também, um ATL para as crianças ocuparem os seus tempos livres, com atividades e Apoio Escolar. Em relação ao Boletim, informou que para toda a documentação não chegava o *site* e *facebook* da Junta, ficando decidido distribuir os boletins de porta em porta, através de uma empresa contratada para o efeito. Cerca de cinco mil não foram entregues, porque há pessoas que não abrem a porta da rua. A próxima distribuição poderá ser feita através dos CTT, pode ser que deste modo seja mais fácil e todos possam receber. Quanto à modernização do Posto Clínico, vai haver novas parcerias com outras entidades (Clínicas, Médicos, etc.), para criar-se novas especialidades que não existem atualmente, sendo o mesmo custo para os utentes. Sobre os espaços verdes (árvores da Guerra Junqueiro e Praça de Londres) informou que cerca de oitenta por cento das árvores encontravam-se em estado de podridão, caindo ramos sobre as viaturas estacionadas e causando danos. A Junta teve de pagar indemnizações aos proprietários no valor de cinco mil euros. Em relação ao Dia Mundial da Mulher, celebrado dia oito de março, como vem sendo habitual, com oferta de flores a todas as mulheres que circulem nas ruas da Freguesia. Sobre a questão do comércio nesta zona estar a enfraquecer, como por exemplo o



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Centro Comercial *Água Roma* e outros estabelecimentos, deve-se ao facto do público não ir às lojas, ou vão para outros lugares ou optam por ficar em casa, a Junta não tem capacidade para interferir nesta matéria. Quanto aos licenciamentos, informou que estes serviços passaram da Câmara para a Junta de Freguesia, mas que há ainda comerciantes que têm as licenças emitidas pela Câmara. Futuramente, à medida que vão renovando as licenças, a Junta vai sensibilizando os mesmos para melhorarem o aspeto dos seus estabelecimentos. Quanto ao degrau junto ao café da Rua Capitão Ramires, disse que tinha de ir ver por não conhecer o mesmo. O da Rosa Doce já tinha conhecimento e já foi debatido em Assembleia de Freguesia. Este era mais complicado, por estar licenciado pela Câmara. No entanto, poder-se-ia tentar incentivar o proprietário a colocar uma floreira fixa. Sobre a higiene urbana, informou já se dispor de equipamento para a limpeza das ruas, reconhecendo que ultimamente este serviço baixou um pouco de nível. Já sensibilizou o pessoal da limpeza de forma a melhorarem o seu trabalho, tendo verificado que há cerca de duas semanas houve uma melhoria. -----

O **Sr. António Cerqueira**, chamou à atenção o Executivo por não colocarem no Boletim as fotografias e a constituição dos elementos da Assembleia de Freguesia.-----

A Sra. Presidente da Assembleia comentou que as fotos dos elementos da Assembleia de Freguesia não poderiam ser colocadas no Boletim pelo simples facto de o Sr. Presidente da Junta não as ter mandado tirar.-----

Betsabé Viegas (PCP) perguntou se a verba de dois milhões, quatrocentos e trinta e sete mil euros para a Freguesia do Areeiro, publicado em Diário da República a sete de agosto de 2015, estava ou não prevista para o novo orçamento e referiu-se também aos novos limites da Freguesia: Rua Prof^a. Mira Fernandes/Jardim Tristão da Silva, Rua D. Filipa de Vilhena e Av. Rovisco Pais.-----

O **Sr. Tesoureiro da Junta** respondeu afirmativamente, supostamente a Junta tinha um milhão de euros a mais, através de negociações e protocolos celebrados com a Câmara Municipal de Lisboa em dois mil e catorze e destinados a obras, algumas foram realizadas, outras não. Durante o decorrer deste ano, a Câmara ainda não informou esta Junta.-----

Quanto aos limites da Freguesia, respondeu o **Sr. Presidente da Junta**, informando haver uma alteração na divisão, entre esta freguesia e a do Beato, da reforma administrativa na Rua Prof^a. Mira Fernandes. Uma parte da rua foi interrompida, recomeçando novamente uns



Assembleia de Freguesia do Areeiro

poucos metros à frente, apanhando parte do jardim Tristão da Silva, e que, por sua vez, a Freguesia do Beato passou a ocupar uma parte desse jardim. Esta retificação foi assinada por ambos os Presidentes de Junta (Areeiro/Beato) e dirigida à Assembleia da República. Quanto à D. Filipa de Vilhena e Rovisco Pais mantêm-se o mesmo. Outro erro que se verificou foi a Avenida S. João de Deus, que ficou como pertencente à Freguesia de Alvalade, mas não é, pertence à Freguesia do Areeiro. Os eleitores das Olaias mantêm-se como estava.-----

Maria Virgínia Estorninho (PSD) referiu o Bairro do Portugal Novo como sendo uma zona bastante degradada e que tem vindo a piorar, questionando o Sr. Presidente da Junta se, nas negociações celebradas com a Câmara Municipal de Lisboa, conseguiu ou não alguma coisa que altere a situação do Bairro, sugerindo fazer-se nova tentativa junto desta entidade.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu ser do conhecimento de todos o problema existente naquele Bairro. Tem vindo, nestes últimos anos, a solicitar à Câmara para interceder. Neste momento o Bairro não pertence a ninguém, à exceção dos terrenos que são camarários, antigamente foram cedidos à extinta Cooperativa Bairro do Portugal Novo que era responsável pelo mesmo. No entanto, iria tentar, por escrito, junto da Sra. Vereadora do Pelouro do Urbanismo, aproveitando a sugestão.-----

António Aldim (CDS/PP), referindo-se às obras de pavimentação do Arco do Cego efetuadas pela Câmara Municipal de Lisboa, solicitou explicações sobre início e término das mesmas e o que se vai fazer. Informou que no troço Norte da Rua D. Filipa de Vilhena, houve uma alteração na sinalização horizontal, sendo impossível virar-se à direita em direção às avenidas novas, sendo esta alteração feita sem conhecimento da população. E pergunta se as alterações feitas foram notificadas à população.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que as obras do Arco do Cego foram comunicadas através de reuniões públicas da Câmara Municipal de Lisboa à população. Em relação à D. Filipa de Vilhena, informou que sugeriu que o princípio da Avenida Conde de Valmor ficasse com entrada e saída em direção ao Liceu D. Filipa de Lencastre, sendo as saídas à direita (pela Xavier Cordeiro) e à esquerda.-----

Betsabé Viegas (PCP) lembrou que no início deste ano teve lugar uma reunião com a Câmara Municipal de Lisboa, onde o Sr. Presidente da Junta também esteve presente, em que o PCP sugeriu que nas ruas entre a Avenida de Roma e o Campo Pequeno se baixasse a zona



Assembleia de Freguesia do Areeiro

trinta. Até à data não houve qualquer resposta, nem da Câmara, nem do Presidente da Junta, uma vez que tinha-se comprometido a interceder junto daquela entidade.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que as suas competências não determinavam a obrigatoriedade da Câmara Municipal fazer tudo que ele pede ou diz. Como Presidente de Junta apenas pode solicitar, sugerir ou propor. A Câmara é um Mundo tem de criar condições para estudar bem os assuntos e, baixar a zona trinta, trazia uma série de complicações.-----

Falou, também, em criar-se Comissões sobre o Bairro Portugal Novo, ficando deliberado tentar fazer-se algo pelo Bairro.-----

A Sra. Presidente da Assembleia recordou o Sr. Presidente da Junta que, no início deste mandato e na altura da apresentação de propostas para o Plano e Orçamento, propôs-se, precisamente, a criação da respetiva Comissão, e que tal não prosseguiu porque o Sr. Presidente disse que o Executivo lideraria o processo de legalização com as diversas entidades envolvidas.-----

Maria Virgínia Estorninho (PSD) contou que, no tempo em que foi Presidente da Junta de Freguesia do Alto do Pina, um dia encontrou duas crianças à briga, desconhecendo que ambas eram ciganas, e que interveio, agarrou na menina que estava suja de sangue e levou-a ao Posto Clínico da Junta. Por fim levou-a a casa, no Bairro Portugal Novo. Qual o seu espanto ao verificar que no interior da casa tinham removido todas as paredes, encontrando-se uma enorme tenda pendurada no teto e muito bem mobilado. Com receio que os andares superiores cedessem, informou de imediato a Câmara Municipal de Lisboa para os técnicos responsáveis, os quais lhe responderam não se meterem no assunto. Resumindo, chegava-se à conclusão das complicações envolventes que existem naquele bairro.-----

Manuel Camarinha (PS), ainda sobre o Bairro Portugal Novo, lembrou que nos orçamentos de dois mil e catorze e de dois mil e quinze, estava incluída uma verba para a legalização do Bairro. -----

O Sr. Presidente da Junta perguntou a Manuel Camarinha se tinha conhecimento das entidades que tomaram conta deste Bairro no passado e qual a dívida que tinha atualmente. Passando a explicar, o bairro antigamente pertenceu a uma entidade com o nome de Cooperativa Bairro Portugal Novo, que entretanto faliu, foi entregue à Câmara Municipal de Lisboa e mais tarde passou para o INH (Instituto Nacional da Habitação). A dívida vai em vinte e quatro milhões e trezentos euros. Dentro deste mesmo bairro, existem duzentos e



Assembleia de Freguesia do Areeiro

vinte e um fogos e, dos habitantes mais antigos, hoje só existem seis, os outros são pessoal que veio de novo, na sua maioria ocupantes ilegais, outros são familiares que foram ocupando as casas à medida que os antigos moradores faleciam ou saíam para outros lugares. O problema não é assim tão fácil de resolver como se pensa, cada caso é um caso, tem de procurar-se dar a volta à situação junto de entidades públicas competentes, neste caso como a própria Câmara.-----

A Sra. Presidente da Assembleia disse que ninguém estava à espera que fosse o Presidente da Junta a resolver o problema sozinho. O que foi acordado era que, como mandatário do poder local, alertava e intervinha junto das diversas entidades para a resolução do problema de legalização do bairro, liderando o processo. -----

Virgínia Estorninho (PSD) disse à Sra. Presidente da Assembleia que ninguém queria saber do Bairro Portugal Novo para nada, nem a Câmara, nem o INH. Há vinte anos atrás, como Presidente de Junta, andou vezes sem conta de um lado para outro a tentar resolver a situação sem sucesso, as portas fechavam-se todas, tanto da CML como do IRU. Nenhum Executivo, antes ou mesmo depois do seu mandato, conseguiu nada. A única solução era retirar as pessoas das casas, realojá-las noutro lado e deitar tudo abaixo. -----

Ainda falando sobre o bairro, o **Sr. Presidente da Junta**, e dirigindo-se à Sra. Presidente da Assembleia, comentou achar muito estranho o Partido Socialista, na Assembleia Municipal, nunca ter levantado um dedo e falar nesta questão, ainda mais tendo a maioria absoluta, tanto na CML como na AML. Mas sabiam ir para as Assembleias de Freguesia batalhar no assunto.-----

Ainda em ponto prévio, foi aprovada por unanimidade, dos presentes nessa sessão e abstenção dos que não estiveram presentes, a Ata nº 12.-----

Entrou-se no **primeiro ponto**, "Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro sobre a atividade da Junta de Freguesia".-----

Filipe Ramos (PS) criticou que se continuava sem saber qual era o período temporal do documento. Na pág. 4, questionou sobre os espaços verdes e a queda de pernadas na Avenida Guerra Junqueiro, Praça de Londres e Avenida Gago Coutinho, se a implantação das árvores que foram abatidas ainda se mantinha e para o mês de setembro. Na pág. 6, a aplicação de herbicida feita pelos serviços da Higiene Urbana. Na pág. 7, o quadro onde se



Assembleia de Freguesia do Areeiro

fala da aplicação de taxas nos licenciamentos, no número 2 onde está “mera comunicação e comunicação prévia”, estando o asterisco riscado, pergunta a que tipo de licenciamentos se referem. Na pág. 10, sobre a assinatura de um Protocolo onde se fala da cedência de duas lojas nas Olaias, não está especificado “quem cede e a quem” seria simpático da parte da junta dar esta informação, a entidade que cedeu as lojas foi a Câmara. Sobre os boletins, informa que teve conhecimento que metade dos mesmos não foram distribuídos, considerando ser “grave” ficarem cinco mil por entregar. Sobre o *site*, tem conhecimento que vai na segunda versão no espaço de um ano. Sugeriu a colocação de documentos no *site*, como sejam orçamentos, plano de atividades e outros, por serem documentos pequenos não ocupavam muito espaço, sendo bom para os cidadãos que queiram deslocar-se às reuniões da Assembleia exporem as suas questões tendo tido conhecimento desses documentos. Sugeriu que no *facebook* fosse alterado o nome de “Areeiro Primeiro”, slogan da campanha às eleições autárquicas, para “A Freguesia do Areeiro”.-----

O Sr. Presidente da Junta informou que há cerca de um ano, foi acordado com a Câmara Municipal de Lisboa um Regulamento sobre o abate e implantação das árvores, portanto iria passar a ser responsabilidade dos serviços de espaços verdes e já tinha dito em Assembleias anteriores que iriam ser repostas no início do Inverno (out./nov.), segundo informação dada pela Arquitecta Margarida, o processo estava a decorrer. Quanto à aplicação de herbicida, solicitou vários orçamentos a Empresas e adjudicou-se o mais favorável. Sobre a Comunicação, iria verificar o que se poderia fazer para efetuar as alterações necessárias. -----

Betsabé Viegas (PCP) comentou o conteúdo da informação escrita, tudo igual às anteriores sem alterações, toda a informação era já do conhecimento de todos. Era necessário saber de novidades, coisas novas, sendo precisamente o que não estava a acontecer. Sobre o boletim informativo, a sua distribuição estava mal feita ao ponto de muitas pessoas não receberem, por outros meios, como *online*, também não era certo para determinadas pessoas.-----

Entrou-se no **segundo ponto**, “Discussão e votação da Contratação de Pessoal – Abertura de procedimentos concursais”.-----

Manuel Camarinha (PS) questionou sobre o anexo do documento, como iria ficar, o texto não estava nem claro nem explicito, os números matematicamente não batiam certo em relação aos Assistentes Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Operacionais. No entanto, esclareceu que estava de pleno acordo que o concurso deveria avançar o mais rápido possível.-----

O **Sr. Secretário do Executivo**, com a colaboração do **Sr. Tesoureiro**, fizeram um resumo como iria ficar o quadro de pessoal, com saídas de Assistente Técnico Superior no ano de 2014 e as vagas que ficaram em aberto para serem preenchidas desde o início do ano.-----

Betsabé Viegas (PCP) comentou não concordar com um novo Assistente Técnico para a área da saúde. Porque, supostamente, um novo Executivo que venha a entrar pode entender não se justificar haver mais um Assistente Técnico.-----

O **Sr. Secretário do Executivo** explicou que no Posto Clínico havia três Assistentes Técnicos e um saiu para a Junta de Freguesia. Só que, entretanto, houve necessidade de arranjar novo Assistente Técnico. Lembrou que, quando se elaborou o Regulamento para o Posto Clínico, incluiu-se, precisamente, um terceiro Assistente Técnico. Informou quais as funções de cada um deles, para além do atendimento ao público têm de prestar a assistência necessária aos médicos, esterilizar materiais, etc.-----

O **Sr. Tesoureiro da Junta** acrescentou que os funcionários que se encontram no Posto Clínico não estão destinados, exclusivamente, a exercer funções na área da saúde, podem ser requisitados para os serviços administrativos da Junta se de hoje para amanhã houver falta de pessoal nestes serviços. O pessoal tem que estar dentro de todas as funções, não havendo exclusividade de serviços.-----

Maria Virgínia Estorninho (PSD) disse não compreender a posição de Betsabé Viegas, estavam reunidos para se ter conhecimento dos Técnicos que existiram, existem e os que vão entrar.-----

O **Sr. Presidente da Junta** explicou que neste momento existem dois enfermeiros. Num próximo Executivo, podem não estar de acordo e ficar apenas um. Nesta Assembleia apenas se está a discutir a ocupação de vagas no quadro, não querendo com isto dizer que ficam eternamente. Amanhã podem ser transferidos para outro lugar. Como já aconteceu em época de férias, haver substituições até no posto de limpeza. Garantiu que um próximo Executivo irá requisitar muito mais pessoal devido ao aumento da necessidade nos serviços, já se sentiu isso no Natal passado, havendo funcionários que tiveram de almoçar num quarto de hora para compensar as horas de serviço.-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Colocou-se à votação o documento sobre a Contratação de Pessoal - Abertura de procedimentos concursais, tendo sido aprovado com 11 votos a favor, 1 voto contra (PCP) e 1 abstenção (BE). A ata em minuta foi aprovada por unanimidade. -----

Entrou-se no **terceiro ponto**, "Discussão e votação da Terceira Alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas e Preços da Junta de Freguesia do Areeiro".-----

O Sr. Secretário do Executivo informou das alterações de taxas no Posto Clínico em relação aos Médicos, sobretudo no serviço de Estomatologia. Neste momento, nesta especialidade, só se efetuam extrações, obturações, limpeza oral, etc., não se fazendo, por enquanto, próteses dentárias, o que está em estudo. Estes preços são muito competitivos, estamos igualados à Junta de Freguesia de S. Domingos de Benfica, havendo outras juntas que já fazem este processo. Para avançarmos com esta iniciativa, temos de ter a aprovação desta Assembleia.--

Betsabé Viegas (PCP) disse não concordar com esta iniciativa por considerar que os serviços de "pivots e próteses fixas" são só para quem tem dinheiro. Não estando integrado na Ação Social, os preços são iguais aos de clínicas privadas e a área da saúde não é da competência da Junta. Sendo assim, o PCP não apoiava esta iniciativa da Junta.-----

Colocado à votação, o documento "Terceira Alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas e Preços" foi aprovado com 11 votos a favor, 1 voto contra (PCP) e 1 abstenção (Essi Silva, PSD). A ata em minuta foi aprovada por unanimidade. -----

Iniciou-se o **quarto ponto** - "Discussão e Votação da Aquisição de Prestação de Serviços de Revisor Oficial de Contas para a Junta de Freguesia do Areeiro".-----

Após uma breve apresentação efetuada pelo Sr. Tesoureiro a pedido de Manuel Camarinha (PSD), o documento foi colocado à votação, sendo aprovado com 12 votos a favor e 1 abstenção (BE). A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----

Iniciou-se o **quinto ponto**, "Ratificação do Contrato de Delegação de Competências, entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia do Areeiro".-----

O Sr. Presidente da junta informou que este contrato foi celebrado entre a Junta e Câmara Municipal de Lisboa para obras no Casal Vistoso, no talude sito entre dois prédios grandes



Assembleia de Freguesia do Areeiro

onde se iria colocar um posto de transformação, ficando pelo valor de quatrocentos e sessenta mil euros, indo a concurso dentro de duas semanas.-----

Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade. A ata em minuta foi igualmente aprovada por unanimidade.-----

Terminada a sessão, a próxima foi agendada para o dia 17 de Dezembro, às vinte e uma horas, na Casa da Cultura e Juventude.-----